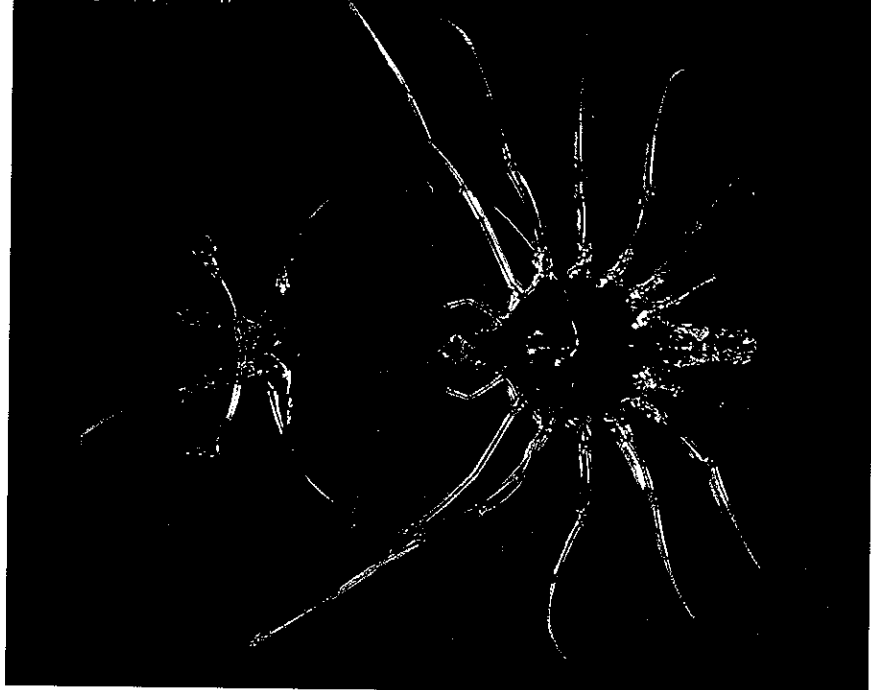




Menos emissões nas embalagens

A partir do segundo semestre de 2010, a Brasken inicia a produção de 5 mil toneladas anuais do polietileno de alta densidade (PEAD), produzido com matéria-prima 100% renovável, para a confecção de tampas plásticas e lacres da empresa de processamentos e embalagens Tetra Pak. O acordo entre as duas empresas foi anunciado em dezembro e as primeiras entregas estão previstas para o início de 2011. Com isso, a parceria torna-se o primeiro passo para a utilização do plástico verde na indústria de alimentos e embalagens. Para a produção do polietileno verde, a Brasken faz eteno a partir de etanol de cana-de-açúcar e posteriormente o transforma em polietileno, o tipo de plástico mais usado no mundo. Como a matéria-prima passa a ser renovável, diminuem as emissões de carbono da indústria de embalagens.

Larva de lagosta (*Phyllosoma* sp)



Segredos das montanhas submersas

Uma equipe de especialistas em seres marinhos acaba de retornar de uma expedição de 6 semanas às montanhas submersas do Oceano Índico, organizada pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN, na sigla em inglês). O objetivo era estudar esses ecossistemas, considerados verdadeiros 'baús' de riquezas biológicas. Foram coletadas cerca de 7 mil amostras, incluindo animais de estranha aparência e espécies provavelmente novas. As montanhas submersas são de origem tectônica e vulcânica. Abrigam muitas espécies endêmicas e atraem numerosos predadores, entre aves marinhas, baleias e tubarões. Com o desenvolvimento de novas tecnologias de rastreamento de cardumes e uso de redes a grandes profundidades, esses ambientes únicos se tornaram alvo de navios de pesca industrial, interessados em peixes de alto valor comercial, mas muito vulneráveis à sobrepesca. Os novos dados e amostras coletados devem contribuir para a elaboração de planos de conservação e manejo desses recursos marinhos.

O navio de pesquisa norueguês usado na expedição partiu das ilhas Reunião em novembro e viajou 6 mil milhas em 40 dias para estudar as 6 montanhas submersas, antes de atracar na África do Sul. Mais informações no site www.iucn.org/marine/seamounts, somente em inglês.